

## ***Anexo 1.G – Testes de Biodegradabilidade***



**TIPO : NÃO AQUOSO**

**CLASSE : BASE PARAFÍNICA**

**NOME TRADICIONAL : FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL**

**CÓDIGO DA AMOSTRA PARA TESTE TOXICIDADE : 1.1.6**

**COMPOSIÇÃO DO FLUIDO**

NOME DO PRODUTO	FUNÇÃO	CONCENTRAÇÃO
		Porcentagem
N-Parafina	Fase contínua	100 %

**LAUDO**

**BIODEGRADABILIDADE**

**RL9077-04-BDM**



**Relatório Final**  
RL9077-04BDM  
16 de Fevereiro de 2005

**Título do Estudo**  
Teste De Biodegradabilidade Em Água Marinha  
para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.1.6**

**Patrocinador**  
PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.  
Av. Hum Quadra 7 s/nº Cidade Universitária  
Ilha do Fundão – Rio de Janeiro - RJ  
Cep: 21.949-900.

**Laboratório executor**  
TECAM Tecnologia Ambiental Ltda.  
R. Fábila, 59 - 05051-030.  
São Paulo, S.P.  
Fone: (55) (11) 3873-2553 – Fax: (55) (11) 3862-8954

Página 1 de 10

## ÍNDICE

<b>DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO</b> .....	3
<b>RESUMO</b> .....	4
<b>ABSTRACT</b> .....	4
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	5
1. Dados da substância-teste .....	5
2. Dados dos organismos-teste .....	5
3. Água de diluição .....	6
4. Preparo das soluções .....	6
5. Condições de teste e procedimentos .....	7
6. Tratamento dos resultados .....	7
<b>RESULTADOS</b> .....	8
<b>CONCLUSÃO</b> .....	9
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b> .....	9
<b>TABELAS</b>	
1. Demanda química de oxigênio e contagem padrão de bactérias .....	9
2. Consumo de oxigênio e biodegradação .....	9
<b>FIGURAS</b>	
1. Consumo líquido de oxigênio dissolvido .....	10
2. Curva de biodegradação .....	10

RL9077-04BDM



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO

O presente estudo com o produto FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.1.6, requerido pela empresa PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A, foi conduzido dentro dos preceitos estabelecidos pelo Sistema de Qualidade do Tecam. O relatório final representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos e contém informações estritamente confidenciais. Os dados brutos do estudo encontram-se à disposição da empresa solicitante no endereço do TECAM - TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA, à Rua Fábria, 59 - São Paulo - SP.

  
\_\_\_\_\_  
THAIS PINHEIRO MUNIZ  
Bióloga  
CREB 33239/01-D

16/02/05

  
\_\_\_\_\_  
PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.  
Patrocinador

01/03/05

RL9077-04BDM

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi determinar a biodegradabilidade do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.1.6 (9077/2004)** em água marinha. A concentração 2 mg/L do produto apresentou biodegradação em meio marinho após o período de 28 dias de incubação, sob temperatura de  $24,0 \pm 0,0$  °C e no escuro.

### ABSTRACT

This study was carried out to determine the biodegradability of the product **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.1.6 (9077/2004)** in seawater. The concentration 2 mg/L of the sample was biodegradable in seawater after the period of 28 days of incubation, under temperature of  $24.0 \pm 0.0$  °C in the dark.

RL9077-04BDM

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo foi avaliar a biodegradabilidade do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.1.6** em água marinha. O método consiste na diluição de uma concentração pré-estabelecida do produto, seguida de exposição a microorganismos presentes em água marinha natural filtrada. A solução é mantida em frascos de DBO fechados, no escuro, sob temperatura constante, e a degradação é acompanhada por análises da concentração de oxigênio dissolvido durante um período de 28 dias. Tal procedimento permite determinar a porcentagem de biodegradação do produto após 28 dias.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada segue a norma OECD 306 - Biodegradability in Seawater (OECD, 1992). Conforme estabelecido nesta norma, a avaliação deve ser feita a partir de uma solução de 2 mg/L do produto, podendo ser de até 10 mg/L em casos especiais.

### 1. Dados da substância-teste

Nome comercial: FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.1.6.

Protocolo nº: 9077/2004.

Data de entrada: 09/12/2004.

Nº do Lote: não informado.

Acondicionamento: frasco de vidro.

Estado Físico: Líquido.

Demanda química de oxigênio (DQO): 59966 mg/kg.

### 2. Dados dos organismos-teste

Foram utilizadas várias espécies de microorganismos naturalmente presentes na água marinha, não identificadas individualmente. No início e durante o teste foram

RL9077-04BDM

realizadas análises microbiológicas da água, através do método de contagem padrão de bactérias heterotróficas.

### 3. Água de diluição

Para o preparo das soluções-teste foi utilizada água marinha natural filtrada, enriquecida com nutrientes minerais.

A água marinha foi coletada em 28/12/04, na praia de Guaecá, na cidade de São Sebastião (SP). A qualidade desta água foi caracterizada através das seguintes análises:

- . Salinidade: 35 ‰
- . Demanda química de oxigênio (DQO): 1003 mg/L
- . Nitrato: 0,6 mg/L
- . Amônia: <0,01 mg/L
- . Fósforo total: 0,09 mg/L
- . Contagem padrão de bactérias: 420 UFC/mL

Após a coleta, a água foi mantida no laboratório por 15 dias, sob aeração suave, na mesma temperatura de teste e no escuro. Antes de ser utilizada no teste, foi filtrada em papel de filtro para remover partículas grosseiras e organismos planctônicos. Em seguida, foram adicionados nutrientes (nitrogênio e fósforo) para garantir a sobrevivência dos microorganismos.

### 4. Preparo das soluções

Foi preparada uma solução de 2 mg/L do produto com água de diluição em volume suficiente para preencher oito frascos de incubação (dois frascos para cada dia de leitura). Para avaliar a atividade dos microorganismos presentes na água foi preparada uma solução 2 mg/L com a substância de referência, benzoato de sódio. Foram, também, preparados um controle somente com água marinha enriquecida (controle branco) e outro idêntico à solução do produto, porém sem atividade microbiológica devido à adição de cloreto de mercúrio (controle físico-químico). A ocorrência de efeitos inibitórios devido à toxicidade do produto foi avaliada através do preparo de uma

RL9077-04BDM

solução de 2 mg/L da substância de referência com 2 mg/L do produto (controle de toxicidade).

Portanto, para o presente teste, foram preparadas as seguintes soluções:

- A. Amostra (2 mg/L): 6 mg do produto + 3000 mL de água de diluição.
- B. Substância de referência (2 mg/L): 6 mg da substância de referência + 3000 mL de água de diluição.
- C. Controle branco: somente água de diluição.
- D. Controle físico-químico: 6 mg do produto + cloreto de mercúrio + 3000 mL de água de diluição.
- E. Controle de toxicidade: 6 mg do produto + 6 mg da substância de referência + 3000 mL de água de diluição.

#### 5. Condições de teste e procedimentos

O teste teve início em 12/01/05 e término em 09/02/05. No início do teste, as soluções foram transferidas para os frascos de incubação, mantidos em ambiente escuro, com temperatura de  $24,0 \pm 0,0$  °C, durante 28 dias.

A concentração de oxigênio dissolvido de cada tratamento foi analisada em frascos duplicados, no início do teste e após 5, 15 e 28 dias de teste. Nas mesmas datas, foram feitas análises de contagem padrão de bactérias heterotróficas e de DQO no início do teste.

#### 6. Tratamento dos resultados

Para cada dia de análise foi calculado o consumo líquido de oxigênio como a diferença no consumo de oxigênio do controle branco e da solução do produto, nas condições de teste, e o resultado foi expresso em mg O<sub>2</sub>/mg de amostra. A biodegradação foi calculada como a razão entre este consumo líquido e a DQO do produto, expressa em porcentagem.

Para verificar se o produto foi tóxico para os microorganismos durante o teste, foi comparado o consumo líquido de oxigênio do controle de toxicidade com a soma dos consumos das soluções do produto e da substância de referência.

RL9077-04BDM

## RESULTADOS

Os resultados do teste com o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÔD. 1.1.6** estão apresentados nas Tabelas 1 e 2 e o consumo real de oxigênio de todas as soluções preparadas está representado graficamente na Figura 1. Na Figura 2 está apresentada a curva de biodegradação do produto.

As soluções apresentaram variação nos valores iniciais de DQO e na quantidade de bactérias heterotróficas ao longo do teste (Tabela 1). A presença destes organismos e a concentração de oxigênio dissolvido nos frascos-teste indicaram que os compostos orgânicos presentes nas soluções poderiam ser degradados por via aeróbica. A exceção prevista foi o controle físico-químico, no qual não havia microorganismos durante o teste.

Foi verificado que houve consumo de oxigênio no controle branco, porém a porcentagem foi inferior ao limite recomendado de 30% de consumo para aprovação da água de diluição (OECD, 1992).

Os resultados obtidos indicaram que o produto apresentou certa toxicidade aos microorganismos, uma vez que o consumo de oxigênio do controle de toxicidade (contendo amostra e substância de referência) foi cerca de 53 vezes inferior à soma do consumo separado de cada uma destas soluções (Tabela 2). Além disso, o consumo observado no controle físico-químico indicou que não houve degradação abiótica na solução do produto. A presença de compostos nitrogenados no produto pode também ter afetado os resultados do teste. A curva de consumo de oxigênio da substância de referência indicou que os microorganismos presentes na água marinha estiveram aptos a degradar a matéria orgânica presente nas diversas soluções preparadas (Figura 1).

A curva de biodegradação do produto indicou uma degradação muito rápida e 100% da concentração 2 mg/L foi biodegradada após 1 a 2 dias de incubação (Figura 2).

RL9077-04BDM

## CONCLUSÃO

A concentração 2 mg/L do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.1.6** apresentou biodegradação após 28 dias de exposição em meio marinho.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

OECD Guidelines for the testing of chemicals. Biodegradability in Seawater. 306, 27 p., 1992.

**Tabela 1** – Análises de demanda química de oxigênio inicial (DQO) e contagem padrão de bactérias das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.1.6**.

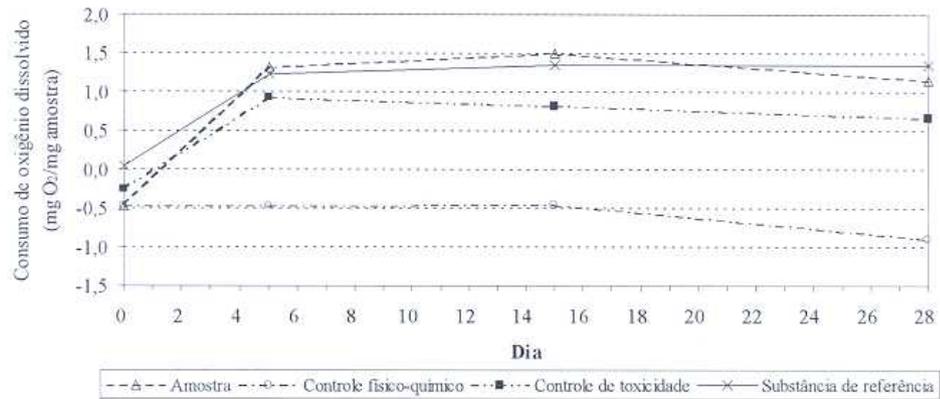
Solução	DQO inicial (mg/kg)	Contagem padrão de bactérias (UFC/mL)			
		Dia 0	Dia 5	Dia 15	Dia 28
Controle branco	1217	>5600	>5600	434	378
Amostra	3404	>5600	>5600	980	200
Controle físico-químico	1542	<1	<1	<1	<1
Controle de toxicidade	1697	>5600	>5600	>5600	>5600
Substância de referência	1537	>5600	>5600	266	122

UFC = unidades formadoras de colônias.

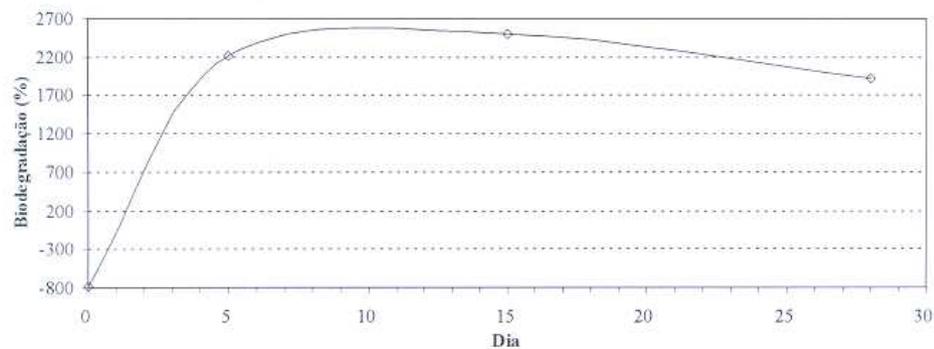
**Tabela 2** – Consumo de oxigênio e biodegradação após 28 dias das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.1.6**.

Solução	Consumo líquido de oxigênio (mg O <sub>2</sub> /mg de amostra)			Biodegradação (%)
	Dia 5	Dia 15	Dia 28	
Amostra	1,33	1,50	1,15	100
Controle físico-químico	0,00	0,00	0,00	0
Controle de toxicidade	0,93	0,81	0,66	38
Substância de referência	1,23	1,35	1,35	80

RL9077-04BDM



**Figura 1 - Consumo líquido de oxigênio dissolvido das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.1.6.**



**Figura 2 - Curva de biodegradação em água marinha do produto FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.1.6.**

RL9077-04BDM

**TIPO : NÃO AQUOSO**

**CLASSE : BASE ÉSTER**

**NOME TRADICIONAL : FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER**

**CÓDIGO DA AMOSTRA PARA TESTE TOXICIDADE : 1.2.2**

**COMPOSIÇÃO DO FLUIDO**

NOME DO PRODUTO	FUNÇÃO	CONCENTRAÇÃO
		Porcentagem
Oleato de Metila	Fase contínua	100 %

**Laudos  
biodegradabilidade**

RL9079-04BDM

**Relatório Final**  
RL9079-04BDM  
16 de Fevereiro de 2005

**Título do Estudo**  
Teste De Biodegradabilidade Em Água Marinha  
para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2**

**Patrocinador**  
PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.  
Av. Hum Quadra 7 s/nº Cidade Universitária  
Ilha do Fundão – Rio de Janeiro - RJ  
Cep: 21.949-900.

**Laboratório executor**  
TECAM Tecnologia Ambiental Ltda.  
R. Fábria, 59 - 05051-030.  
São Paulo, S.P.  
Fone: (55) (11) 3873-2553 – Fax: (55) (11) 3862-8954

Página 1 de 10

## ÍNDICE

<b>DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO</b> .....	3
<b>RESUMO</b> .....	4
<b>ABSTRACT</b> .....	4
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	5
1. Dados da substância-teste .....	5
2. Dados dos organismos-teste.....	5
3. Água de diluição .....	6
4. Preparo das soluções.....	6
5. Condições de teste e procedimentos .....	7
6. Tratamento dos resultados .....	7
<b>RESULTADOS</b> .....	8
<b>CONCLUSÃO</b> .....	9
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b> .....	9
<b>TABELAS</b>	
1. Demanda química de oxigênio e contagem padrão de bactérias .....	9
2. Consumo de oxigênio e biodegradação .....	9
<b>FIGURAS</b>	
1. Consumo líquido de oxigênio dissolvido.....	10
2. Curva de biodegradação.....	10

RL9079-04BDM

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO**

O presente estudo com o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2**, requerido pela empresa **PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.**, foi conduzido dentro dos preceitos estabelecidos pelo Sistema de Qualidade do Tecam. O relatório final representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos e contém informações estritamente confidenciais. Os dados brutos do estudo encontram-se à disposição da empresa solicitante no endereço do **TECAM – TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA**, à Rua Fábria, 59-São Paulo – SP.

  
\_\_\_\_\_  
THAIS PINHEIRO MUNIZ  
Bióloga  
CRB 33239/01-D

16/02/05

  
\_\_\_\_\_  
PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A  
Patrocinador

01/03/05

RL9079-04BDM

**RESUMO**

O objetivo deste estudo foi determinar a biodegradabilidade do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2 (9079/2004)** em água marinha. A concentração 2 mg/L do produto apresentou biodegradação em meio marinho após o período de 28 dias de incubação, sob temperatura de  $24,0 \pm 0,0$  °C e no escuro.

**ABSTRACT**

This study was carried out to determine the biodegradability of the product **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2 (9079/2004)** in seawater. The concentration 2 mg/L of the sample was biodegradable in seawater after the period of 28 days of incubation, under temperature of  $24.0 \pm 0.0$  °C in the dark.

RL9079-04BDM

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo foi avaliar a biodegradabilidade do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2** em água marinha. O método consiste na diluição de uma concentração pré-estabelecida do produto, seguida de exposição a microorganismos presentes em água marinha natural filtrada. A solução é mantida em frascos de DBO fechados, no escuro, sob temperatura constante, e a degradação é acompanhada por análises da concentração de oxigênio dissolvido durante um período de 28 dias. Tal procedimento permite determinar a porcentagem de biodegradação do produto após 28 dias.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada segue a norma OECD 306 - Biodegradability in Seawater (OECD, 1992). Conforme estabelecido nesta norma, a avaliação deve ser feita a partir de uma solução de 2 mg/L do produto, podendo ser de até 10 mg/L em casos especiais.

### 1. Dados da substância-teste

Nome comercial: FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2.

Protocolo nº: 9079/2004.

Data de entrada: 09/12/2004.

Nº do Lote: não informado.

Acondicionamento: frasco plástico, sob refrigeração.

Estado Físico: Líquido.

Demanda química de oxigênio (DQO): 128286 mg/kg.

### 2. Dados dos organismos-teste

Foram utilizadas várias espécies de microorganismos naturalmente presentes na água marinha, não identificadas individualmente. No início e durante o teste foram

RL9079-04BDM

realizadas análises microbiológicas da água, através do método de contagem padrão de bactérias heterotróficas.

### 3. Água de diluição

Para o preparo das soluções-teste foi utilizada água marinha natural filtrada, enriquecida com nutrientes minerais.

A água marinha foi coletada em 28/12/04, na praia de Guaecá, na cidade de São Sebastião (SP). A qualidade desta água foi caracterizada através das seguintes análises:

- . Salinidade: 35 ‰
- . Demanda química de oxigênio (DQO): 1003 mg/L
- . Nitrato: 0,6 mg/L
- . Amônia: <0,01 mg/L
- . Fósforo total: 0,09 mg/L
- . Contagem padrão de bactérias: 420 UFC/mL

Após a coleta, a água foi mantida no laboratório por 15 dias, sob aeração suave, na mesma temperatura de teste e no escuro. Antes de ser utilizada no teste, foi filtrada em papel de filtro para remover partículas grosseiras e organismos planctônicos. Em seguida, foram adicionados nutrientes (nitrogênio e fósforo) para garantir a sobrevivência dos microorganismos.

### 4. Preparo das soluções

Foi preparada uma solução de 2 mg/L do produto com água de diluição em volume suficiente para preencher oito frascos de incubação (dois frascos para cada dia de leitura). Para avaliar a atividade dos microorganismos presentes na água foi preparada uma solução 2 mg/L com a substância de referência, benzoato de sódio. Foram, também, preparados um controle somente com água marinha enriquecida (controle branco) e outro idêntico à solução do produto, porém sem atividade microbiológica devido à adição de cloreto de mercúrio (controle físico-químico). A ocorrência de efeitos inibitórios devido à toxicidade do produto foi avaliada através do preparo de uma

RL9079-04BDM

solução de 2 mg/L da substância de referência com 2 mg/L do produto (controle de toxicidade).

Portanto, para o presente teste, foram preparadas as seguintes soluções:

- A. Amostra (2 mg/L): 6 mg do produto + 3000 mL de água de diluição.
- B. Substância de referência (2 mg/L): 6 mg da substância de referência + 3000 mL de água de diluição.
- C. Controle branco: somente água de diluição.
- D. Controle físico-químico: 6 mg do produto + cloreto de mercúrio + 3000 mL de água de diluição.
- E. Controle de toxicidade: 6 mg do produto + 6 mg da substância de referência + 3000 mL de água de diluição.

#### 5. Condições de teste e procedimentos

O teste teve início em 12/01/05 e término em 09/02/05. No início do teste, as soluções foram transferidas para os frascos de incubação, mantidos em ambiente escuro, com temperatura de  $24,0 \pm 0,0$  °C, durante 28 dias.

A concentração de oxigênio dissolvido de cada tratamento foi analisada em frascos duplicados, no início do teste e após 5, 15 e 28 dias de teste. Nas mesmas datas, foram feitas análises de contagem padrão de bactérias heterotróficas e de DQO no início do teste.

#### 6. Tratamento dos resultados

Para cada dia de análise foi calculado o consumo líquido de oxigênio como a diferença no consumo de oxigênio do controle branco e da solução do produto, nas condições de teste, e o resultado foi expresso em mg O<sub>2</sub>/mg de amostra. A biodegradação foi calculada como a razão entre este consumo líquido e a DQO do produto, expressa em porcentagem.

Para verificar se o produto foi tóxico para os microorganismos durante o teste, foi comparado o consumo líquido de oxigênio do controle de toxicidade com a soma dos consumos das soluções do produto e da substância de referência.

RL9079-04BDM



## RESULTADOS

Os resultados do teste com o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2** estão apresentados nas Tabelas 1 e 2 e o consumo real de oxigênio de todas as soluções preparadas está representado graficamente na Figura 1. Na Figura 2 está apresentada a curva de biodegradação do produto.

As soluções apresentaram variação nos valores iniciais de DQO e na quantidade de bactérias heterotróficas ao longo do teste (Tabela 1). A presença destes organismos e a concentração de oxigênio dissolvido nos frascos-teste indicaram que os compostos orgânicos presentes nas soluções poderiam ser degradados por via aeróbica. A exceção prevista foi o controle físico-químico, no qual não havia microorganismos durante o teste.

Foi verificado que houve consumo de oxigênio no controle branco, porém a porcentagem foi inferior ao limite recomendado de 30% de consumo para aprovação da água de diluição (OECD, 1992).

Os resultados obtidos indicaram que o produto apresentou certa toxicidade aos microorganismos, uma vez que o consumo de oxigênio do controle de toxicidade (contendo amostra e substância de referência) foi cerca de 26 vezes inferior à soma do consumo separado de cada uma destas soluções (Tabela 2). Além disso, o consumo observado no controle físico-químico indicou que não houve degradação abiótica na solução do produto. A presença de compostos nitrogenados no produto pode também ter afetado os resultados do teste. A curva de consumo de oxigênio da substância de referência indicou que os microorganismos presentes na água marinha estiveram aptos a degradar a matéria orgânica presente nas diversas soluções preparadas (Figura 1).

A curva de biodegradação do produto indicou uma degradação inicial negativa e, à medida que os microorganismos se adaptaram ao produto, a degradação foi relativamente rápida e 100 % da concentração 2 mg/L do produto foi biodegradada após 1 a 2 dias de incubação (Figura 2).

RL9079-04BDM



## CONCLUSÃO

A concentração 2 mg/L do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2** apresentou biodegradação após 28 dias de exposição em meio marinho.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

OECD **Guidelines for the testing of chemicals**. Biodegradability in Seawater. 306, 27 p., 1992.

**Tabela 1** – Análises de demanda química de oxigênio inicial (DQO) e contagem padrão de bactérias das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2**.

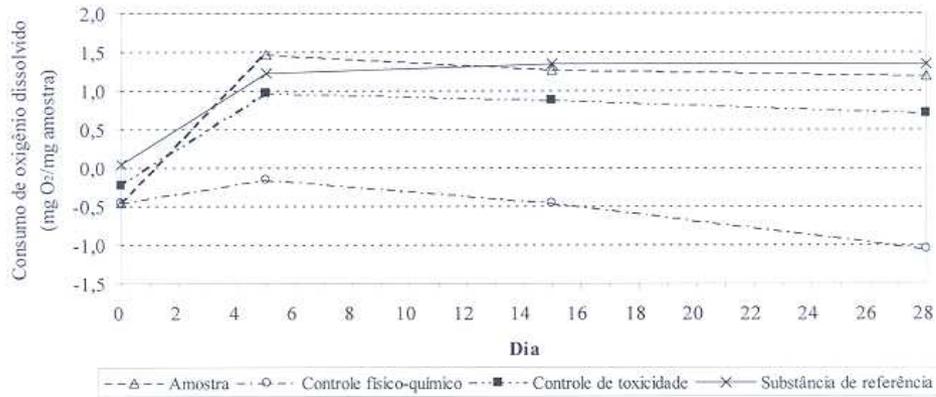
Solução	DQO inicial (mg/Kg)	Contagem padrão de bactérias (UFC/mL)			
		Dia 0	Dia 5	Dia 15	Dia 28
Controle branco	1217	>5600	>5600	434	378
Amostra	1313	1414	>5600	476	156
Controle físico-químico	1254	<1	<1	<1	<1
Controle de toxicidade	976	>5600	>5600	>5600	29
Substância de referência	1537	>5600	>5600	266	122

UFC = unidades formadoras de colônias.

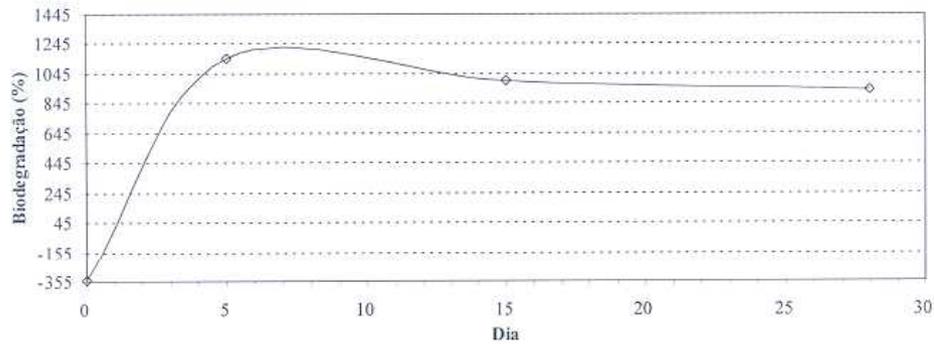
**Tabela 2** – Consumo de oxigênio e biodegradação após 28 dias das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2**.

Solução	Consumo líquido de oxigênio (mg O <sub>2</sub> /mg de amostra)			Biodegradação (%)
	Dia 5	Dia 15	Dia 28	
Amostra	1,48	1,28	1,20	100
Controle físico-químico	0,00	0,00	0,00	0
Controle de toxicidade	0,98	0,88	0,71	39
Substância de referência	1,23	1,35	1,35	80

RL9079-04BDM



**Figura 1** - Consumo líquido de oxigênio dissolvido das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2.**



**Figura 2** - Curva de biodegradação em água marinha do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.2.**

RL9079-04BDM



**TIPO : NÃO AQUOSO**

**CLASSE : BASE ÉSTER**

**NOME TRADICIONAL : FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER**

**CÓDIGO DA AMOSTRA PARA TESTE TOXICIDADE : 1.2.3**

**COMPOSIÇÃO DO FLUIDO**

NOME DO PRODUTO	FUNÇÃO	CONCENTRAÇÃO
		Porcentagem
Oleato de Etil- hexanol	Fase contínua	100 %

**LAUDO**

**RL9075-04BDM**

**Relatório Final**  
RL9075-04BDM  
15 de Fevereiro de 2005

**Título do Estudo**  
Teste De Biodegradabilidade Em Água Marinha  
para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3.**

**Patrocinador**  
PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.  
Av. Hum Quadra 7 s/nº Cidade Universitária  
Ilha do Fundão – Rio de Janeiro – RJ.  
Cep: 21.949-900.

**Laboratório executor**  
TECAM Tecnologia Ambiental Ltda.  
R. Fábía, 59 - 05051-030.  
São Paulo, SP.  
Fone: (55) (11) 3873-2553 – Fax: (55) (11) 3862-8954

Página 1 de 10

## ÍNDICE

<b>DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO</b> .....	3
<b>RESUMO</b> .....	4
<b>ABSTRACT</b> .....	4
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	5
1. Dados da substância-teste .....	5
2. Dados dos organismos-teste .....	5
3. Água de diluição .....	6
4. Preparo das soluções .....	6
5. Condições de teste e procedimentos .....	7
6. Tratamento dos resultados .....	7
<b>RESULTADOS</b> .....	8
<b>CONCLUSÃO</b> .....	9
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b> .....	9
<b>TABELAS</b>	
1. Demanda química de oxigênio e contagem padrão de bactérias .....	9
2. Consumo de oxigênio e biodegradação .....	9
<b>FIGURAS</b>	
1. Consumo líquido de oxigênio dissolvido .....	10
2. Curva de biodegradação .....	10

RL9075-04BDM



**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO**

O presente estudo com o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3**, requerido pela empresa **PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.**, foi conduzido dentro dos preceitos estabelecidos pelo Sistema de Qualidade do Tecam. O relatório final representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos e contém informações estritamente confidenciais. Os dados brutos do estudo encontram-se à disposição da empresa solicitante no endereço do **TECAM – TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA**, à Rua Fábila, 59 – São Paulo – SP.

  
\_\_\_\_\_  
THAIS PINHEIRO MUNIZ (MSc)  
Bióloga  
CRB 33239/01-D

16/02/05

  
\_\_\_\_\_  
PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.  
Patrocinador

01/03/05

RL9075-04BDM

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi determinar a biodegradabilidade do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3 (9075/2004)** em água marinha. A concentração 2 mg/L do produto apresentou biodegradação em meio marinho após o período de 28 dias de incubação, sob temperatura de  $24,5 \pm 1$  °C e no escuro.

### ABSTRACT

This study was carried out to determine the biodegradability of the product **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3 (9075/2004)** in seawater. The concentration 2 mg/L of the sample was biodegradable in seawater after the period of 28 days of incubation, under temperature of  $24.5 \pm 1$  °C in the dark.

RL9075-04BDM



## INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo foi avaliar a biodegradabilidade do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3** em água marinha. O método consiste na diluição de uma concentração pré-estabelecida do produto, seguida de exposição a microorganismos presentes em água marinha natural filtrada. A solução é mantida em frascos de DBO fechados, no escuro, sob temperatura constante, e a degradação é acompanhada por análises da concentração de oxigênio dissolvido durante um período de 28 dias. Tal procedimento permite determinar a porcentagem de biodegradação do produto após 28 dias.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada segue a norma OECD 306 - Biodegradability in Seawater (OECD, 1992). Conforme estabelecido nesta norma, a avaliação deve ser feita a partir de uma solução de 2 mg/L do produto, podendo ser de até 10 mg/L em casos especiais.

### 1. Dados da substância-teste

Nome comercial: **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3.**

Protocolo n°: 9075/2004.

Data de entrada: 09/12/2004.

Acondicionamento: garrafa de vidro.

Estado Físico: Líquido.

Demanda química de oxigênio (DQO): 102192 mg/kg.

### 2. Dados dos organismos-teste

Foram utilizadas várias espécies de microorganismos naturalmente presentes na água marinha, não identificadas individualmente. No início e durante o teste foram realizadas análises microbiológicas da água, através do método de contagem padrão de bactérias heterotróficas.

RL9075-04BDM

### 3. Água de diluição

Para o preparo das soluções-teste foi utilizada água marinha natural filtrada, enriquecida com nutrientes minerais. A água marinha foi coletada em 28/12/04, na praia de Praia de Guaecá na cidade de São Sebastião (SP). A qualidade desta água foi caracterizada através das seguintes análises:

- . Salinidade: 35 ‰
- . Demanda química de oxigênio (DQO): 1003 mg/L
- . Nitrato: 0,6 mg/L
- . Amônia: <0,01 mg/L
- . Fósforo total: 0,34 mg/L
- . Contagem padrão de bactérias: 420 UFC/mL

Após a coleta, a água foi mantida no laboratório por 15 dias, sob aeração suave, na mesma temperatura de teste e no escuro. Antes de ser utilizada no teste, foi filtrada em papel de filtro para remover partículas grosseiras e organismos planctônicos. Em seguida, foram adicionados nutrientes (nitrogênio e fósforo) para garantir a sobrevivência dos microorganismos.

### 4. Preparo das soluções

Foi preparada uma solução de 2 mg/L do produto com água de diluição em volume suficiente para preencher oito frascos de incubação (dois frascos para cada dia de leitura). Para avaliar a atividade dos microorganismos presentes na água foi preparada uma solução 2 mg/L com a substância de referência, benzoato de sódio. Foram, também, preparados um controle somente com água marinha enriquecida (controle branco) e outro idêntico à solução do produto, porém sem atividade microbiológica devido à adição de cloreto de mercúrio (controle físico-químico). A ocorrência de efeitos inibitórios devido à toxicidade do produto foi avaliada através do preparo de uma solução de 2 mg/L da substância de referência com 2 mg/L do produto (controle de toxicidade).

Portanto, para o presente teste, foram preparadas as seguintes soluções:

A. Amostra (2 mg/L): 6 mg do produto + 3000 mL de água de diluição.

RL9075-04BDM



- B. Substância de referência (2 mg/L): 6 mg da substância de referência + 3000 mL de água de diluição.
- C. Controle branco: somente água de diluição.
- D. Controle físico-químico: 6 mg do produto + cloreto de mercúrio + 3000 mL de água de diluição.
- E. Controle de toxicidade: 6 mg do produto + 6 mg da substância de referência + 3000 mL de água de diluição.

#### 5. Condições de teste e procedimentos

O teste teve início em 12/01/2005 e término em 09/02/2005. No início do teste, as soluções foram transferidas para os frascos de incubação, mantidos em ambiente escuro, com temperatura de  $25 \pm 1$  °C, durante 28 dias.

A concentração de oxigênio dissolvido de cada tratamento foi analisada em frascos duplicados, no início do teste e após 5, 15 e 28 dias de teste. Nas mesmas datas, foram feitas análises de contagem padrão de bactérias heterotróficas e de DQO no início do teste.

#### 6. Tratamento dos resultados

Para cada dia de análise foi calculado o consumo líquido de oxigênio como a diferença no consumo de oxigênio do controle branco e da solução do produto, nas condições de teste, e o resultado foi expresso em mg O<sub>2</sub>/mg de amostra. A biodegradação foi calculada como a razão entre este consumo líquido e a DQO do produto, expressa em porcentagem.

Para verificar se o produto foi tóxico para os microorganismos durante o teste, foi comparado o consumo líquido de oxigênio do controle de toxicidade com a soma dos consumos das soluções do produto e da substância de referência.

RL9075-04BDM



## RESULTADOS

Os resultados do teste com o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3** estão apresentados nas Tabelas 1 e 2 e o consumo real de oxigênio de todas as soluções preparadas está representado graficamente na Figura 1. Na Figura 2 está apresentada a curva de biodegradação do produto.

As soluções apresentaram variação nos valores iniciais de DQO e na quantidade de bactérias heterotróficas ao longo do teste (Tabela 1). A presença destes organismos e a concentração de oxigênio dissolvido nos frascos-teste indicaram que os compostos orgânicos presentes nas soluções poderiam ser degradados por via aeróbica. A exceção prevista foi o controle físico-químico, no qual havia uma quantidade muito reduzida de microorganismos durante o teste. Foi verificado que houve consumo de oxigênio no controle branco, porém a porcentagem foi inferior ao limite recomendado de 30% de consumo para aprovação da água de diluição (OECD, 1992).

Os resultados obtidos indicaram que o produto apresentou certa toxicidade aos microorganismos, uma vez que o consumo de oxigênio do controle de toxicidade (contendo amostra e substância de referência) foi cerca de 30 vezes inferior à soma do consumo separado de cada uma destas soluções (Tabela 2). Além disso, o consumo observado no controle físico-químico indicou que não houve degradação abiótica na solução do produto. A presença de compostos nitrogenados no produto pode também ter afetado os resultados do teste. A curva de consumo de oxigênio da substância de referência indicou que os microorganismos presentes na água marinha estiveram aptos a degradar a matéria orgânica presente nas diversas soluções preparadas (Figura 1).

A curva de biodegradação do produto indicou uma degradação inicial negativa e, à medida que os microorganismos se adaptaram ao produto, a degradação foi relativamente rápida e 100 % da concentração 2 mg/L do produto foi biodegradada após 2 dias de incubação (Figura 2). No final do período de 28 dias de incubação, a biodegradação da amostra foi estimada em 100 %. Este resultado permite caracterizar o produto como sendo biodegradável em água marinha, conforme estabelecido pela norma OECD (OECD, 1992).

RL9075-04BDM

## CONCLUSÃO

A concentração 2 mg/L do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3** apresentou biodegradação após 28 dias de exposição em meio marinho.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

OECD Guidelines for the testing of chemicals. Biodegradability in Seawater. 306, 27 p., 1992.

**Tabela 1** – Análises de demanda química de oxigênio inicial (DQO) e contagem padrão de bactérias das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3**.

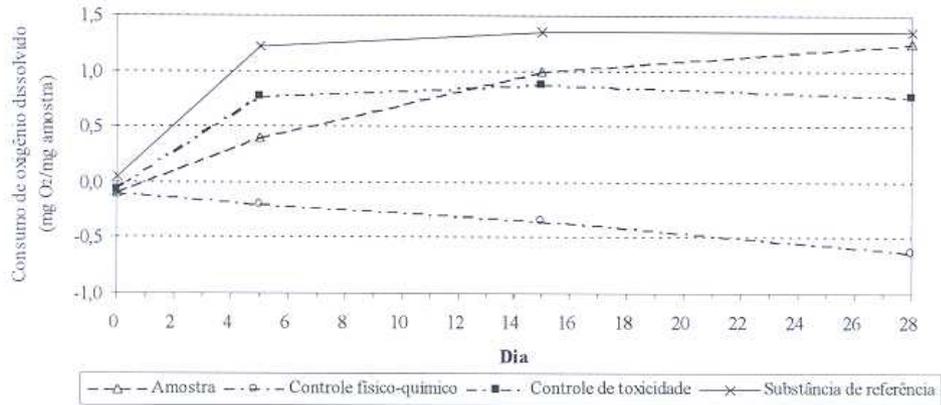
Solução	DQO inicial (mg/kg)	Contagem padrão de bactérias (UFC/mL)			
		Dia 0	Dia 5	Dia 15	Dia 28
Controle branco	1217	>5600	>5600	434	378
Amostra	224	>5600	>5600	504	4
Controle físico-químico	3719	<1	<1	<1	<1
Controle de toxicidade	3298	>5600	1344	3	188
Substância de referência	1537	>5600	>5600	266	122

UFC = unidades formadoras de colônias.

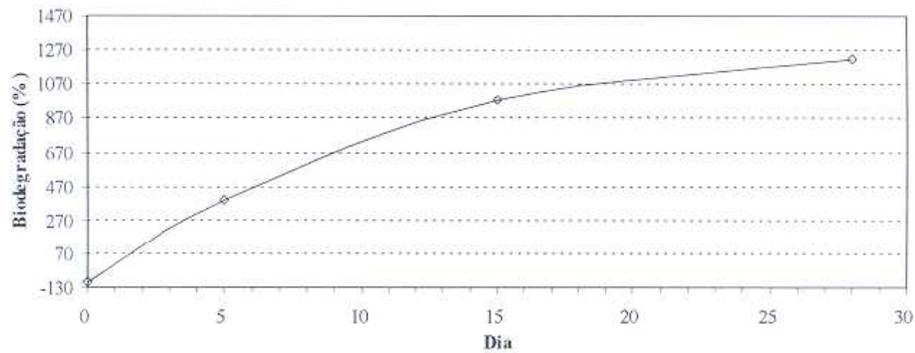
**Tabela 2** – Consumo de oxigênio e biodegradação após 28 dias das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3**.

Solução	Consumo líquido de oxigênio (mg O <sub>2</sub> /mg de amostra)			Biodegradação (%)
	Dia 5	Dia 15	Dia 28	
Amostra	0,40	1,00	1,25	100
Controle físico-químico	0,00	0,00	0,00	0
Controle de toxicidade	0,78	0,88	0,76	43
Substância de referência	1,23	1,35	1,35	80

RL9075-04BDM



**Figura 1** - Consumo líquido de oxigênio dissolvido das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3.**



**Figura 2** - Curva de biodegradação em água marinha do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-ESTER - CÓD. 1.2.3.**

RL9075-04BDM



**TIPO : NÃO AQUOSO**

**CLASSE : BASE PARAFÍNICA**

**NOME TRADICIONAL : FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL**

**CÓDIGO DA AMOSTRA PARA TESTE TOXICIDADE : 1.10**

**COMPOSIÇÃO DO FLUIDO**

NOME DO PRODUTO	FUNÇÃO	CONCENTRAÇÃO
		Porcentagem
ISO-PARAFINA	Fase Contínua complementar	100%
LAUDO	RL9076-04BDM	

**Relatório Final**  
RL9076-04BDM  
15 de Fevereiro de 2005

**Título do Estudo**  
Teste De Biodegradabilidade Em Água Marinha  
para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.10**

**Patrocinador**  
PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.  
Av. Hum Quadra 7 s/nº Cidade Universitária  
Ilha do Fundão – Rio de Janeiro - RJ  
Cep: 21.949-900.

**Laboratório executor**  
TECAM Tecnologia Ambiental Ltda.  
R. Fábia, 59 - 05051-030.  
São Paulo, S.P.  
Fone: (55) (11) 3873-2553 – Fax: (55) (11) 3862-8954

Página 1 de 10

## ÍNDICE

<b>DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO</b> .....	3
<b>RESUMO</b> .....	4
<b>ABSTRACT</b> .....	4
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	5
1. Dados da substância-teste .....	5
2. Dados dos organismos-teste .....	5
3. Água de diluição .....	6
4. Preparo das soluções .....	6
5. Condições de teste e procedimentos .....	7
6. Tratamento dos resultados .....	7
<b>RESULTADOS</b> .....	8
<b>CONCLUSÃO</b> .....	9
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b> .....	9
<b>TABELAS</b>	
1. Demanda química de oxigênio e contagem padrão de bactérias .....	9
2. Consumo de oxigênio e biodegradação .....	9
<b>FIGURAS</b>	
1. Consumo líquido de oxigênio dissolvido .....	10

RL9076-04BDM

**DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO**

O presente estudo com o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.10**, requerido pela empresa **PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.**, foi conduzido dentro dos preceitos estabelecidos pelo Sistema de Qualidade do Tecam. O relatório final representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos e contém informações estritamente confidenciais. Os dados brutos do estudo encontram-se à disposição da empresa solicitante no endereço do **TECAM - TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA**, à Rua Fábria, 59-São Paulo – SP.

  
\_\_\_\_\_  
THAIS PINHEIRO MUNIZ  
Bióloga  
CRB 33239/01-D

16/02/05

  
\_\_\_\_\_  
PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.  
Patrocinador

01/03/05

RL9076-04BDM

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi determinar a biodegradabilidade do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.10** (9076/2004) em água marinha. A concentração 2 mg/L do produto não apresentou biodegradação em meio marinho após o período de 28 dias de incubação, sob temperatura de  $24,0 \pm 0,0$  °C e no escuro.

### ABSTRACT

This study was carried out to determine the biodegradability of the product **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.10** (9076/2004) in seawater. The concentration 2 mg/L of the sample was not biodegradable in seawater after the period of 28 days of incubation, under temperature of  $24.0 \pm 0.0$  °C in the dark.

RL9076-04BDM



## INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo foi avaliar a biodegradabilidade do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.10** em água marinha. O método consiste na diluição de uma concentração pré-estabelecida do produto, seguida de exposição a microorganismos presentes em água marinha natural filtrada. A solução é mantida em frascos de DBO fechados, no escuro, sob temperatura constante, e a degradação é acompanhada por análises da concentração de oxigênio dissolvido durante um período de 28 dias. Tal procedimento permite determinar a porcentagem de biodegradação do produto após 28 dias.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada segue a norma OECD 306 - Biodegradability in Seawater (OECD, 1992). Conforme estabelecido nesta norma, a avaliação deve ser feita a partir de uma solução de 2 mg/L do produto, podendo ser de até 10 mg/L em casos especiais.

### 1. Dados da substância-teste

Nome comercial: FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.10.

Protocolo nº: 9076/2004.

Data de entrada: 09/12/2004.

Nº do Lote: não informado.

Acondicionamento: frasco de vidro.

Estado Físico: Líquido.

Demanda química de oxigênio (DQO): 508755 mg/kg.

### 2. Dados dos organismos-teste

Foram utilizadas várias espécies de microorganismos naturalmente presentes na água marinha, não identificadas individualmente. No início e durante o teste foram

RL9076-04BDM

realizadas análises microbiológicas da água, através do método de contagem padrão de bactérias heterotróficas.

### 3. Água de diluição

Para o preparo das soluções-teste foi utilizada água marinha natural filtrada, enriquecida com nutrientes minerais.

A água marinha foi coletada em 28/12/04, na praia de Guaecá, na cidade de São Sebastião (SP). A qualidade desta água foi caracterizada através das seguintes análises:

- . Salinidade: 35 ‰
- . Demanda química de oxigênio (DQO): 1003 mg/L
- . Nitrato: 0,6 mg/L
- . Amônia: <0,01 mg/L
- . Fósforo total: 0,09 mg/L
- . Contagem padrão de bactérias: 420 UFC/mL

Após a coleta, a água foi mantida no laboratório por 15 dias, sob aeração suave, na mesma temperatura de teste e no escuro. Antes de ser utilizada no teste, foi filtrada em papel de filtro para remover partículas grosseiras e organismos planctônicos. Em seguida, foram adicionados nutrientes (nitrogênio e fósforo) para garantir a sobrevivência dos microorganismos.

### 4. Preparo das soluções

Foi preparada uma solução de 2 mg/L do produto com água de diluição em volume suficiente para preencher oito frascos de incubação (dois frascos para cada dia de leitura). Para avaliar a atividade dos microorganismos presentes na água foi preparada uma solução 2 mg/L com a substância de referência, benzoato de sódio. Foram, também, preparados um controle somente com água marinha enriquecida (controle branco) e outro idêntico à solução do produto, porém sem atividade microbiológica devido à adição de cloreto de mercúrio (controle físico-químico). A ocorrência de efeitos inibitórios devido à toxicidade do produto foi avaliada através do preparo de uma

RL9076-04BDM

solução de 2 mg/L da substância de referência com 2 mg/L do produto (controle de toxicidade).

Portanto, para o presente teste, foram preparadas as seguintes soluções:

- A. Amostra (2 mg/L): 6 mg do produto + 3000 mL de água de diluição.
- B. Substância de referência (2 mg/L): 6 mg da substância de referência + 3000 mL de água de diluição.
- C. Controle branco: somente água de diluição.
- D. Controle físico-químico: 6 mg do produto + cloreto de mercúrio + 3000 mL de água de diluição.
- E. Controle de toxicidade: 6 mg do produto + 6 mg da substância de referência + 3000 mL de água de diluição.

#### 5. Condições de teste e procedimentos

O teste teve início em 12/01/05 e término em 09/02/05. No início do teste, as soluções foram transferidas para os frascos de incubação, mantidos em ambiente escuro, com temperatura de  $24,0 \pm 0,0$  °C, durante 28 dias.

A concentração de oxigênio dissolvido de cada tratamento foi analisada em frascos duplicados, no início do teste e após 5, 15 e 28 dias de teste. Nas mesmas datas, foram feitas análises de contagem padrão de bactérias heterotróficas e de DQO no início do teste.

#### 6. Tratamento dos resultados

Para cada dia de análise foi calculado o consumo líquido de oxigênio como a diferença no consumo de oxigênio do controle branco e da solução do produto, nas condições de teste, e o resultado foi expresso em mg O<sub>2</sub>/mg de amostra. A biodegradação foi calculada como a razão entre este consumo líquido e a DQO do produto, expressa em porcentagem.

Para verificar se o produto foi tóxico para os microorganismos durante o teste, foi comparado o consumo líquido de oxigênio do controle de toxicidade com a soma dos consumos das soluções do produto e da substância de referência.

RL9076-04BDM

## RESULTADOS

Os resultados do teste com o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.10** estão apresentados nas Tabelas 1 e 2 e o consumo real de oxigênio de todas as soluções preparadas está representado graficamente na Figura 1. Na Figura 2 está apresentada a curva de biodegradação do produto.

As soluções apresentaram variação nos valores iniciais de DQO e na quantidade de bactérias heterotróficas ao longo do teste (Tabela 1). A presença destes organismos e a concentração de oxigênio dissolvido nos frascos-teste indicaram que os compostos orgânicos presentes nas soluções poderiam ser degradados por via aeróbica. A exceção prevista foi o controle físico-químico, no qual não havia microorganismos durante o teste.

Foi verificado que houve consumo de oxigênio no controle branco, porém a porcentagem foi inferior ao limite recomendado de 30% de consumo para aprovação da água de diluição (OECD, 1992).

Os resultados obtidos indicaram que o produto apresentou certa toxicidade aos microorganismos, uma vez que o consumo de oxigênio do controle de toxicidade (contendo amostra e substância de referência) foi cerca de -0,12 inferior à soma do consumo separado de cada uma destas soluções (Tabela 2). Além disso, o consumo observado no controle físico-químico indicou que não houve degradação abiótica na solução do produto. A presença de compostos nitrogenados no produto pode também ter afetado os resultados do teste. A curva de consumo de oxigênio da substância de referência indicou que os microorganismos presentes na água marinha estiveram aptos a degradar a matéria orgânica presente nas diversas soluções preparadas (Figura 1).

O consumo de oxigênio na solução da amostra foi similar ao do controle branco, indicando que a amostra não sofreu degradação microbiana. Ao final do período de 28 dias de incubação, a biodegradação da amostra foi estimada em 0 %, valor este inferior ao limite recomendado pela norma OECD para considerar um composto biodegradável em água marinha (OECD, 1992).

RL9076-04BDM

### CONCLUSÃO

A concentração 2 mg/L do produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.10** não apresentou biodegradação após 28 dias de exposição em meio marinho.

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

OECD Guidelines for the testing of chemicals. Biodegradability in Seawater. 306, 27 p., 1992.

**Tabela 1** – Análises de demanda química de oxigênio inicial (DQO) e contagem padrão de bactérias das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.10**.

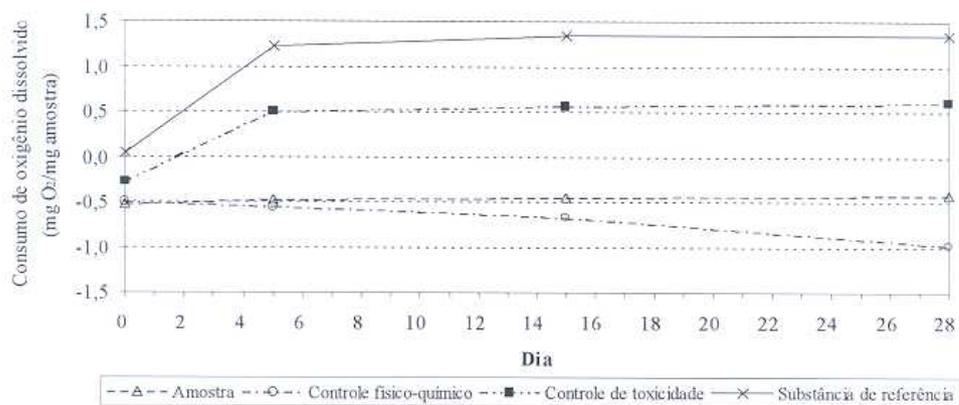
Solução	DQO inicial (mg/kg)	Contagem padrão de bactérias (UFC/mL)			
		Dia 0	Dia 5	Dia 15	Dia 28
Controle branco	1217	>5600	>5600	434	378
Amostra	235	>5600	>5600	1008	336
Controle físico-químico	1040	<1	<1	<1	<1
Controle de toxicidade	710	1092	>5600	644	21
Substância de referência	1537	>5600	>5600	266	122

UFC = unidades formadoras de colônias.

**Tabela 2** – Consumo de oxigênio e biodegradação após 28 dias das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto **FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.10**.

Solução	Consumo líquido de oxigênio (mg O <sub>2</sub> /mg de amostra)			Biodegradação (%)
	Dia 5	Dia 15	Dia 28	
Amostra	0,00	0,00	0,00	0
Controle físico-químico	0,00	0,00	0,00	0
Controle de toxicidade	0,50	0,56	0,60	27
Substância de referência	1,23	1,35	1,35	80

RL9076-04BDM



**Figura 1 - Consumo líquido de oxigênio dissolvido das soluções preparadas para o Teste de Biodegradabilidade em Água Marinha para o produto FLUIDO DE PERFURAÇÃO BR-MUL - CÓD. 1.10.**

RL9076-04BDM